

a gota espatifa em gotículas, dispersa-se e ebule ao vapor, ao nada.
Hominideo? Ja nao idealiza, pois fora apenas reflexo, que idealizava
no microcosmos de uma realidade momentanea.

27/02/2016

A vida toma como principal fim, a sobrevivencia, e o vivo sadio, de tudo faz para
garantir
a sobrevida. Imaginar todos os males terrestres e cosmicos que podem arrebatam a
preciosa
vida terrestre, pode incitar o desejo de superar o cosmos naqueles que desfrutam desta
imagem curiosamente aterradora. Nao apenas por felicidades, ou racionalidades
demasiadas
que este desejo surgira, mas por ser a dadivosa espada de dos gumes da evolucao
humana ate
o que escreve, tentando desesperada e tortuosa, superar o entendimento de si mesmo
em torno
do ambiente, para simplesmente garantir a continuidade, que na linha de tempo
imaginavel
deste universo, ja possui fim quase certo.

27/02/2016

Vivemos no universo interno de um eletron(m), e como na mecanica quantica,
estamos observando - junto de tudo que nos compoe - o caminho que este universo
toma, deteminando sua posicao em relacao a nossa, e vice-versa. Nos tambem somos
observados por todas as particulas, energias e possibilidades factuais que interagem
conosco, e desta interacao factual, nasce nossa realidade, e tambem nossa noçao de
liberdade individualista, que existe junto a nossa percepçao humana de real, espaço e
tempo.

Nada depende de nos para existir e tomar rumo, porem, parece-nos que a
simples observação pode mudar este rumo, e se nao o for deste modo, nossas criações
fisicas podem, pois estas, sao manifestações fisicas do mental(fisico enquanto parte do
corpo{funcinamento cerebral, reações eletroquimicas em um biocomputador que
percebe o fisico atraves de sensores que interpretam de forma direta na virutalização
mental}, semifisico enquanto virtualização metafisica{simulada mentalmente} do real),
e por menores que sejam seus alcances vibracionais no mar do espaço tempo da fisica
atual, sao estas alterações diretas na realidade como um
todo.

27/02/2016
